

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**

Sabe-se que as gestantes constituem grupo vulnerável contra o SARS-coV-2. Destaca-se que existe um risco maior de morbidade com anestesia geral em pacientes obstétricas, ao contrário da regional que demonstra a sua importância, inclusive quando considerada segura em pacientes com COVID-19.

**OBJETIVO**:

Discutir a importância das recomendações técnicas atuais para a realização da anestesia regional em cesariana em pacientes obstétricas com COVID-19.

**MÉTODO**:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir de achados científicos atuais disponibilizados nas plataformas PubMed, BVS e Scielo. Utilizou-se o escopo (Pregnant Women) AND (Local-regional anesthesia) AND (COVID-19). Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados de 2020 a 2021, disponíveis de forma gratuita. Por critérios de exclusão, foram desconsiderados os estudos em duplicidade ou que não se referiam à temática proposta.

**RESULTADOS**:

A anestesia regional reduz os efeitos adversos no pós operatório, tendo em vista que produz analgesia por 24h ou mais, o que acarreta na diminuição do uso de analgésicos, minimiza a ocorrência de náuseas e vômitos e, além disso, não é geradora de aerossóis como a anestesia geral. As recomendações apontam que, sempre que possível, a anestesia peridural deve ser considerada em trabalho de parto com mulheres confirmadas ou com suspeita de COVID-19, utilizando-se EPI contra gotículas, atentando-se à verificação da contagem de plaquetas, visto que existe uma sugestão de associação entre o acometimento de COVID-19 e trombocitopenia. Já em situação de parto de emergência há um maior risco de conversão intraoperatória da anestesia neuraxial para a geral, o que reafirma a importância do uso do EPI.

**CONCLUSÃO**:

Não há dados na literatura que afirmem que a anestesia regional agrave o quadro de COVID-19 ou gere efeitos específicos indesejados nas pacientes acometidos por esse, ao contrário, as evidências demonstram que a anestesia regional seja a técnica mais segura, enfatizando-se o uso adequado do EPI.

Palavras-chave:

*Gestante. Covid-19. Anestesia regional*.

Filiações:

1Discente, Centro Universitário de João Pessoa, PB

²Discente, Faculdade de Medicina Nova Esperança, PB

³Discente, Faculdade de Medicina Nova Esperança, PB

4Discente, Faculdade de Medicina Nova Esperança, PB

5Docente, Faculdade de Medicina Nova Esperança, PB.

Autores: Jennifer Oliveira Amaro dos Santos¹, Arthur Francisco Andrade Galdino², Michelle Virgolino de Lacerda³, Thássia Rachel Brito de Figueireido Almeida4, Isabela Tatiana Sales de Arruda5

COVID-19 e Cesariana: Recomendações para a Anestesia Regional